

EDUCAÇÃO PRIMÁRIA EM ANGOLA: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA E DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO EDUCATIVO

Jonivário Cassuada da Costa



*Universidade Agostinho Neto, UAN,
Angola*

jonivaniocassuada@gmail.com

**Dr. Francisco Jacucha
Cahuco Kimbanda**



*Universidade Agostinho Neto, UAN,
Angola*

francisco.jacucha1@uan.ao

**Dr. Levi Leonido Fernandes
da Silva**



*Universidade de Trás-os-Montes e
Alto Douro, UTAD, Portugal
Universidade Católica Portuguesa,
UCP, Portugal*

lleonido@utad.pt

Me. António Chilembo Isaac



*Universidade Agostinho Neto, UAN,
Angola*

chilisandraa1@hotmail.com

A educação primária permanece como o alicerce incontornável de qualquer sistema educativo, sendo determinante para a formação de competências essenciais que sustentam o desenvolvimento humano e social. Em Angola, embora se reconheçam avanços significativos no acesso à escolarização nas últimas décadas, persistem desafios estruturais que comprometem a qualidade do ensino, tais como a escassez de recursos didáticos, a sobrelotação das salas de aula e as fragilidades na formação contínua de professores.

Esses entraves não apenas limitam o desempenho académico dos alunos, como também impactam diretamente o futuro do país em termos de desenvolvimento sustentável. Como afirma Freire (1996), a educação deve ser compreendida como prática de liberdade e instrumento de transformação social, princípio particularmente relevante em contextos marcados por desigualdades.

No contexto africano, reflexões de Mazrui (1986) e Wa Thiong'o (1986) destacam a necessidade de uma educação enraizada nas realidades socioculturais locais, capaz de superar modelos exógenos e promover a valorização dos saberes africanos. Tal perspectiva torna-se ainda mais pertinente diante da crescente incorporação de tecnologias digitais nos sistemas educativos, exigindo que sua adoção seja crítica e contextualizada.

A contemporaneidade é marcada por uma profunda transformação tecnológica que impacta diretamente os processos de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e da Inteligência Artificial (IA) tem sido apontada como um caminho promissor para a inovação educacional. Autores africanos da área de tecnologia educacional, como Khumalo (2018) e Afolabi (2020), evidenciam que o uso pedagógico das tecnologias digitais em contextos africanos pode favorecer práticas mais interativas, colaborativas e centradas no estudante, desde que acompanhado de políticas de formação docente e de investimentos estruturais.

De forma complementar, estudos de Makoe (2012) ressaltam o papel das tecnologias móveis na ampliação do acesso à aprendizagem em contextos com limitações infraestruturais, como ocorre em diversos países africanos. Já Teferra (2016) chama atenção para a necessidade de políticas educacionais integradas que articulem inovação tecnológica, equidade e qualidade do ensino.

A inteligência artificial, em particular, apresenta potencial significativo para a personalização da aprendizagem, a análise de dados educacionais e o suporte ao trabalho docente. Contudo, sua implementação no contexto educativo requer uma abordagem crítica e ética. Como alertam estudos recentes no campo da educação digital, o uso acrítico dessas tecnologias pode gerar dependência, reduzir a autonomia intelectual dos estudantes e comprometer o desenvolvimento do pensamento crítico.

Nesse sentido, a integração da IA no ensino primário angolano deve ser pensada de forma gradual, ética e contextualizada. Não se trata apenas de introduzir dispositivos tecnológicos nas escolas, mas de promover uma transformação pedagógica que valorize o papel do professor como mediador do conhecimento e assegure a centralidade do aluno no processo de aprendizagem.

Este editorial propõe, portanto, uma reflexão crítica sobre o papel das tecnologias digitais e da inteligência artificial na educação primária em Angola. Defende-se que sua integração pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do ensino, desde que orientada por princípios pedagógicos consistentes e alinhada às especificidades socioculturais do país. Ao mesmo tempo, alerta-se para os riscos de uma adoção indiscriminada dessas tecnologias, que pode aprofundar desigualdades existentes e fragilizar dimensões essenciais da formação humana.

Ademais, observa-se uma lacuna relevante na produção científica sobre o uso da inteligência artificial na educação básica em países africanos, sendo a maioria dos estudos concentrados no ensino superior ou em contextos mais

tecnologicamente desenvolvidos. Assim, ampliar esse debate constitui uma necessidade acadêmica e social urgente.

Dessa forma, mais do que oferecer respostas definitivas, este editorial busca fomentar o debate e incentivar a construção de um modelo educativo inovador, inclusivo e socialmente comprometido. A integração entre tradição pedagógica e inovação tecnológica, quando realizada de maneira crítica e contextualizada, pode representar um caminho promissor para o fortalecimento da educação primária em Angola e para a formação de cidadãos preparados para os desafios da sociedade do conhecimento.

REFERÊNCIAS

AFOLABI, M. O. O. **E-learning and educational development in Africa**. Lagos: University Press, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KHUMALO, T. S. M. Integration of ICT in teaching and learning in African schools. **International Journal of Education and Development using ICT**, v. 14, n. 2, p. 1-15, 2018.

MAKOE, M. Teaching digital natives: identifying competencies for mobile learning facilitators in distance education. **South African Journal of Higher Education**, v. 26, n. 1, p. 91-104, 2012.

MAZRUI, A. A. **The Africans**: a triple heritage. Boston: Little, Brown and Company, 1986.

TEFERRA, D. African higher education: challenges for the 21st century. **International Higher Education**, n. 84, p. 12-14, 2016.

WA THIONG'O, N. **Decolonising the mind**: the politics of language in African literature. London: James Currey, 1986.